



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E OITO.

Aos Cinco Dias do Mês de Junho do Ano de Dois Mil e Um, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Sérgio Augusto Leoni, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter J. Horning

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a deliberação da ata anterior que foi aprovada com ressalva do Vereador Cavalini, na folha oito, linha trinta e oito, onde lê-se "...aos jovens, ...", leia-se "...aos jovens aqui presentes, ...".

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-projeto de Lei nº 09/2001, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a instituir programa de suplementação alimentar destinado a complementar a dieta de famílias ou pessoas da comunidade. Ante-projeto de Lei nº 10/2001, de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a fornecer produtos constantes da cesta básica a servidores públicos municipais. Ante-projeto de Lei nº 11/2001, de autoria dos Vereadores Valentina P. Batista e Valério Schmidt, que regulariza os feriados no Município. Ofício nº 248, do Executivo Municipal, encaminhando projeto de Lei nº 28/01, que acrescenta o inciso X e o parágrafo único ao artigo 174, da Lei nº 569, modificada pela Lei nº 1243, e Lei nº 1267. Ofício nº 237, do Executivo Municipal, encaminhando uma via das Leis Municipais nºs 1533, 1534, 1535 e 1536. Ofícios nºs 207 à 222, 226 à 236, 257 e 259, do Executivo Municipal, em resposta a requerimentos dos Vereadores Dirceu R. Ferreira, Elisia Martins, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valério Schmidt, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Alceu Hoffmann, Walter José Horning e Osvaldo Benedito Camargo. Comunicado nº 21996/2001, do FNDE, sobre liberação de recursos. Ofício nº 1416/2001, do Conselho Estadual de Honrarias e Mérito, solicitando relação nominal de Vereadores. Correspondência do Deputado Federal Márcio Matos, informando sobre Kit Tecnológico para escolas. Ofício Circular nº 006/01, do Deputado Federal Max Rosenmann, sobre despesas executadas pela União em 2000. Ofício nº 0785/2001, do Deputado Federal Luciano Pizzatto, agradecendo convite e informando impossibilidade de comparecimento às solenidades da Semana do Meio Ambiente. Convite do Governo do Estado do Paraná, para encerramento do Programa Paraná Urbano. Convite do 15º GAC, para solenidade alusiva ao Dia da Artilharia. Convite do Executivo Municipal para solenidades da Semana do Meio Ambiente. Convite para Festividades do aniversário do Município da Lapa.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Osvaldo Benedito Camargo, Valentina Piovezan Batista, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Elisia Martins, Alceu Hoffmann e Walter José Horning.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 08/01, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que denomina de Rua Ricardo Ganzert, logradouro que especifica.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Adriano dizendo querer ratificar as palavras pronunciadas na ultima Sessão, quando se trouxe alguns esclarecimentos sobre quem foi Ricardo Ganzert, mas quer também deixar registrado que não foram poucas as manifestações de apoio que encontrou-se no decorrer da semana, com relação a iniciativa deste projeto, apresentado pela Vereadora Elisia, juntamente com este Vereador, no sentido de que fosse rendido esta homenagem a mais este ilustre cidadão da Lapa. Parabeniza a família do homenageado e pede novamente a aprovação de todos os Vereadores.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 08/01, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que denomina de Rua Ricardo Ganzert, logradouro que especifica, colocado em votação secreta, sendo aprovado por unanimidade.

Foram escrutinadores os Vereadores Valentina Piovezan Batista e Osvaldo Benedito Camargo.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 23/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo querer fazer a leitura do parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, onde esclarece a alteração feita no projeto, que apenas muda o nome da Secretaria responsável, que passa a ser a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, de Saúde e Ação Social, Educação, Cultura, Viação, Obras e Urbanismo, Esporte e Lazer, atribuindo então a presidência do Conselho Municipal de Educação a esta secretaria.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer fazer o pedido de dispensa de interstício ao projeto tendo em vista apenas ser uma adequação do Conselho a nova estrutura da administração do Município.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 23/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em votação o pedido de dispensa de interstício de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, ao ante-projeto de Lei nº 23/01, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 23/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 23/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1384, de 21 de novembro de 1997, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Havendo Emenda Aditiva apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação, inicialmente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências, com a emenda.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Valério dizendo querer pedir também a dispensa de interstício ao projeto em discussão, tendo em vista tão somente estar reordenando mais um conselho, acrescentando com a emenda a participação da Polícia Militar e também da comunidade, através das associações de bairros, neste conselho que é de extrema importância, tendo em vista que do trânsito dependem muitas vidas.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em votação o pedido de dispensa de interstício de autoria do Vereador Valério, ao ante-projeto de Lei nº 24/01, foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Val J



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 03

Primeiramente colocou-se em 2ª discussão a Emenda Aditiva apresentada pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva, colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências, com a emenda aprovada.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 24/01, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Havendo Emenda Aditiva de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, secundado por vários Vereadores, inicialmente foi esta colocada em discussão.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que a emenda apresentada nada mais faz do que aumentar para doze membros o Conselho Municipal da Mulher, acrescentando nos membros representante do Poder Executivo, a Secretaria de Administração e Planejamento e nos membros representantes de entidades não governamentais juridicamente constituídos no Município, pede que seja, baseado em pareceres já analisados por esta Casa, a inclusão de um membro indicado pelo Poder Legislativo. Então a emenda altera de dez para doze membros, sem modificar a paridade ou o desenvolvimento do Conselho.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que muito se falou da não possibilidade da participação do Poder Legislativo nos conselhos municipais, então considera oportuna esta emenda, por não entender que haja algo que impeça a participação dos Vereadores nesses conselhos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi a Emenda Aditiva colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências, com a emenda.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Marco Bortoletto solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 25/01, foi o mesmo colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão inicialmente a Emenda Aditiva de autoria do Vereador João Renato L. Afonso.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva colocada em 2ª votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

CA fu



Câmara Municipal da Ipa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 04

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 26/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 26/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Marco solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 26/01, colocou-se este em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 26/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 26/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1378, de 24 de outubro de 1997, e dá outras providências., colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei nº 27/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo querer esclarecer que está sendo votado sem discussão estes projetos, por serem tão somente uma alteração dos nomes dos componentes de conselhos municipais, com exceção do Conselho de Agropecuária e do Conselho da Mulher, onde se acrescentou membros, porque a Lei que criou a nova estrutura administrativa, por exemplo, saiu a Secretaria de Obras e Urbanismo e entrou a Secretaria de Serviços Públicos, então estes projetos estão simplesmente adequando esses conselhos à Lei nº 1521, por isso não está havendo discussões para suas aprovações, sem alterar o trabalho, a organização ou a estrutura dos conselhos.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 27/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo requerimento verbal do Vereador Marco Bortoletto solicitando a dispensa de interstício para a 2ª deliberação do ante-projeto de Lei nº 27/01, colocou-se este em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 27/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 27/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1422, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 05/01, que referenda Convênio firmado com o Município e a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Manoel Antonio da Cunha".

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a idéia do projeto é fazer com que se complete uma verba para a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual Manoel Antonio da Cunha, para que se construa uma cancha coberta, para beneficiar os alunos daquela instituição e também a comunidade em geral, nada mais justo que se aprove este projeto, informações que teve do presidente da Associação, é de que a obra deverá chegar



Câmara Municipal da Ipa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 05

em torno de quarenta e cinco mil reais, disse também que trinta mil reais já serão repassados pelo Governo do Estado, necessitando então a complementação de quinze mil reais para viabilidade da obra. Sem duvida este Vereador se posiciona favorável ao projeto, porém gostaria que antes fosse verificado, conforme constou no parecer da Comissão de Economia, a existência da Declaração de Utilidade Publica dessa Associação, pois a Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente no corrente ano, menciona a necessidade de qualquer instituição estar declarada como utilidade publica para receber recursos públicos municipais. Como ainda não tem esta informação, pede que não seja proposto dispensa de interstício para que se verifique, durante a semana, a existência dessa declaração.

Solicitando um aparte o Vereador Marco disse que foi feito inúmeras declarações de utilidade publica das Associações de Pais e Mestres das escolas existentes no Município, então acredita que esta não ficou de fora, mas resta fazer uma consulta a secretaria para ter a confirmação.

Continuando o Vereador Adriano disse querer então apenas confirmar o pedido para que não se apresente proposição de dispensa de interstício ao presente projeto.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse que a Escola Manoel Antonio da Cunha, foi a primeira em que trabalhou neste Município, foi muito feliz em suas funções naquele local, pode se ver a importância que tem, não só para a escola, mas para todos os moradores da região, a construção de uma cancha coberta, por isso vota favorável, o Prefeito foi muito feliz ao fazer este Convênio, atribuindo àquela Associação uma verba para essa finalidade, acima de tudo vê a comunidade participando das atividades escolares, o que lhe alegra.

Com a palavra o Vereador Valério disse que mais uma vez o Prefeito Paulo Furiatti demonstra, que quando for necessário, o momento requisitar a presença do Município, ele vai estar atuando, mesmo onde for responsabilidade do Estado, e faz isso com prazer dobrado, pois cumpre uma obrigação que não é dele e atende os munícipes e os alunos daquela escola, mesmo porque, defende a idéia que a atividade desportiva quando foi inventada, o fizeram para dar vida a vida, e é na escola que se aprende as circunstancias de se viver bem a vida. A proposição do Prefeito dá dimensão do cuidado que terá para com todos os pedidos que disserem respeito a escola, pois falando de escola fala-se diretamente de educação, e mais ainda na questão da saúde, pois de nada adiante ter educação com qualidade se não tiver saúde com qualidade. Esses são os passos que vem sendo paulatinamente dados, rende sua homenagem a vontade que tem Paulo Furiatti de conduzir o Município para uma sociedade livre, cristã e democrática.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que tem um ritual nesta Casa para se incluir na Ordem do Dia da próxima semana, projetos previamente apresentados, se a Associação não for declarada de Utilidade Publica, o projeto de lei com esta finalidade não entraria na Ordem do Dia da próxima Sessão; então por sugestão do Vereador João Renato, consulta se não seria melhor adiar a votação deste projeto.

Esclarecendo o Presidente disse não haver necessidade, pois se não houver declaração de utilidade publica, retira-se este projeto da 2ª votação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 05/01, que referenda Convênio firmado com o Município e a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Manoel Antonio da Cunha", colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, encontrando-se ausente o Vereador Valério Schmidt.

Constava em 2ª parte da Ordem do Dia o ante-projeto de Lei nº 21/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2002 e dá outras providências, para o qual se apresentou quinze emendas, sendo seis de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, cinco de autoria da Vereadora Valentina Piovezan Batista, duas de autoria do Vereador Adriano Hamerschmidt e duas de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini.

Ca 04



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 06

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Da Vereadora Elisia Martins, solicitando melhorias na Avenida Gabriel Maristany Júnior, na Vila Barcelona. Da Vereadora Elisia Martins solicitando construção de cancha de areia em Canoeiro de Baixo. Dos Vereadores Valentina Piovezan Batista e João Renato L. Afonso, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Nicanor Ferreira Portes. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento de Maurício B. Camargo. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando melhorias em frente ao depósito que especifica, em 2º Faxinal.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Valério Schmidt, Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista e Antonio Luiz Carlos Cavallini.

Com a palavra o Vereador Valério disse que reunido com o Prefeito Municipal foi solicitado e prontamente atendido o pedido para que fosse feito o alinhamento para colocação de meio fio na comunidade de Barcelona, iniciando o projeto de paisagismo e preparando a região para o calçamento com paralelepípedo, dentro do que se prevê para os próximos três anos e meio de mandato, será assim feito em todos os bairros da cidade, para que possam apresentar uma cidade cada vez mais bonita ao turista, fazendo com que se acredite cada vez mais nos poderes constituídos, quem quer que seja que esteja emanado do poder tem de dar respostas à sociedade, sob pena de serem excluídos. Teve a satisfação de hoje estar no CAIC e trabalhar a idéia junto àquelas crianças, dos direitos do cidadão sem em momento algum falar na lei, por entender que a partir do momento que o cidadão conheça os princípios elementares de seus direitos e deveres, seria mais fácil, quem sabe até nem se necessitasse mais de leis, ficou muito satisfeito por ver nos olhos ávidos das crianças, vontade de se predispor a participar de uma sociedade ativa; parabeniza a organização dos trabalhos, realmente demonstra um carinho muito grande, o projeto veio para ficar, a Lapa é um dos poucos municípios do estado do Paraná que vai gozar dos benefícios do projeto, com certeza aos poucos vai se mudando a cara da cidade e da sociedade, tornando mais crente de que os homens de bem ainda podem fazer alguma coisa pelos mais necessitados. Surpreendeu-se também quando uma jovem questionou sobre qual o comportamento que deveria ter se o pai chegava em casa embriagado e a mãe estava cansada de trabalhar o dia todo, não tinham tempo para a família, nesse momento viu o problema social, então engoliu algumas farpas para dizer a ela que usasse do carinho e do amor, oferecendo ao pai beijos de fraternidade, para quem sabe ter um retorno. Com todos os projetos hoje aprovado vê-se a quantidade de conselhos criados no Município, isso é muito bom a medida que a sociedade possa e queira participar, no ano do voluntariado, nada melhor do que avivar na consciência de cada cidadão, a participar na sociedade organizada faz com que se tenha um resultado mais imediato, dando mais personalidade aos projetos; no dia vinte e sete haverá mais uma reunião criando a oportunidade para que nos próximos anos, tenham a administração compartilhada, esta só vai ter sucesso se houver a participação da comunidade, a criação dos conselhos é uma das bases para a estrutura da administração compartilhada, porém se as comunidades do interior, os clubes de mães, clubes de serviços, principalmente as associações de bairros não estiverem atentas haverá dificuldades. Fica o pedido para que possam incentivar a participação, a cobrança e a orientação inclusive, porque ninguém é dono da verdade, nem do saber completo.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização, receberá as quinze emendas apresentadas ao projeto de Lei de Diretrizes, sendo incumbência dessa comissão analisar as emendas e emitir parecer para que viabilize a discussão na próxima Sessão, antecipadamente, verificando o texto de cada uma é possível considerar que quase nada ou talvez nada deverá ser modificado ou vetado no que



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 07

se refere as emendas, dada a disponibilidade e o preparo com que os Vereadores exaustivamente pensaram sobre as emendas para apresentar. Agradece a presença de todos em Audiência Pública, neste Plenário, onde se fez uma avaliação e se apresentou algumas considerações, demonstrações como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, agradece a todos, sendo desta forma que a população poderá chegar onde se vislumbra a participação popular. Agradece ao Prefeito pelas respostas aos requerimentos. Quer também justificar sua ausência na Sessão de abertura do lançamento do Programa Jovem Cidadão, por ter outros compromissos, mas deseja sucesso e coloca-se à disposição para auxiliar na conquista dos objetivos deste programa que é da maior importância. Quer comentar também, com uma certa tristeza, pois os momentos por que passa a saúde no País merece um pouco de atenção e compreensão, acredita que o Prefeito Municipal tenha como meta, o que tem sido muito bem traduzido pelo seu líder, do pensamento do Prefeito em fazer com que as coisas na saúde aconteçam na forma como precisa, mas infelizmente necessita que chegue aos conhecimentos do Prefeito a manifestação de uma senhora, embora ela tenha conseguido a consulta para seu filho nos posto de saúde, mas viu algumas mães saindo até com lágrimas nos olhos, por não terem conseguido consulta, a senhora Maria de Barros pediu para que se tomasse alguma providência, acredita que seja este um problema momentâneo, não deva ser de ocorrência contínua, mas fica a manifestação de preocupação desta senhora que viu outras pessoas saírem sem consultas, inclusive disse que uma das mães teve que escolher qual dos dois filhos seria atendido, visto que ambos estavam doentes, por só ter mais uma ficha, são fatos tristes, lamentáveis, acredita que não deva ser de ocorrência contínua, mas gostaria que o líder, Vereador Valério, levasse isso ao conhecimento do Prefeito, pois esta senhora tentou falar com o Prefeito, mas como estava em reunião falou com o Juca Pazzinato, que disse que iria tentar esclarecer o acontecido.

Solicitando um aparte o Vereador Valério, disse que já foi conversado sobre o assunto na administração municipal, tem certeza que as providências já foram tomadas, pois em momento algum o Prefeito vai permitir fatos desta natureza, mas evidente que ele irá conferir o fato, já foi público e notório a demissão sumária de médicos, mas é importante que as pessoas se habituem ao plano SUS de consulta, a partir de mais alguns meses estará pronto o programa para atendimento do SUS centralizado, é um programa piloto na Lapa, pois muitas vezes as pessoas procuram consultas, ficam nas filas do remédio sem necessidade, o que faz com que outros que precisam fiquem sem atendimento. Mas não acredita, dentro do bom senso, que um médico deixaria uma pessoa voltar sem ser atendida, e se isso aconteceu tem certeza que o contrato já está rescindido.

Continuando o Vereador Adriano disse que realmente tem acompanhado e tem visto, até comentou ser uma medida de muita coragem do Prefeito em bater de frente com este tipo de problema, inclusive com as demissões referidas, mas fica o pedido para que na próxima semana tragam um posicionamento a este fato, tendo em vista ser manifestação de uma pessoa da comunidade.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse que quando se falava sobre as drogas na Lapa e a preocupação do Prefeito com o assunto, falava-se do compromisso assumido enquanto Vereadores e que não ficariam somente no microfone, então no CAIC está acontecendo o projeto Jovem Cidadão, no Brasil todo, a Lapa teve este mérito, parabeniza o Diretor Paulo, pela sua equipe e pela forma com que vem conduzindo o projeto, proporcionando também a oportunidade de poder participar, precisam avançar com este trabalho também nas outras escolas, sabe ser nobre ter começado pelo CAIC, onde tem um numero grande de crianças e adolescentes, mas é importante também que consigam que o trabalho seja feito também nas outras escolas, na rede estadual em nível de ensino médio, para que desta mesma forma que se começou, com toda esta vontade, possa se levar em frente o projeto, porque as experiências que até agora se teve neste sentido, não foram

CA
14



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 08

muito positivas, então agora espera que a comunidade abrace de verdade este projeto, porque os resultados na questão das drogas são a longo prazo. Quando da campanha do Prefeito Paulo Furiatti, ele assumiu o compromisso de que na sua administração a população seria muito bem atendida, que a administração seria participativa, que o povo seria bem tratado, comentava-se há pouco do grande numero de conselhos sendo modificados e criados, isso traz a idéia da administração compartilhada, da participação da comunidade na administração, durante a semana esta Vereadora atendeu muitos professores da rede municipal de ensino, de todas escolas teve alguém que veio procurar esta Vereadora apresentado um documento recebido do Departamento de Educação, onde elas se sentiram entristecidas pela forma como foi colocado neste documento sobre o mal comportamento dos profissionais da educação, pedindo relatório das palestras às professoras para verificar até que ponto houve aproveitamento das mesmas, refere-se esse documentos sobre palestras mal entendidas, relatórios mal feitos, fala de erros ortográficos de pontuação e acentuação, mostram que a falta de leitura e da prática da escrita é uma constante no magistério, fator que assusta, uma vez que devem ser espelho para os alunos e para a sociedade, finalmente diz que irão procurar não mais realizar eventos em dias de pagamento, pois as pessoas ficam dispersivas e agitadas, não dando real atenção ao evento, diz que sempre que possível irão trabalhar com grupos menores, infelizmente ainda a frequência precisa ser obrigatória uma vez que há elementos no grupo que não tem maturidade suficiente para entender que são seres em constante formação e conhecimento é algo que não se esgota, que mesmo uma palestra assistida duas vezes ou mais sempre tem algo a acrescentar; diz ainda neste documento que o Departamento de Educação não pretende punir os integrantes de seu quadro. Diante de tudo isso, os professores que procuraram esta Vereadora estavam bastante entristecidos, acredita não ser criando conflitos desta forma que se resolva essas questões, elas existem num grupo de trezentas, quatrocentas pessoas, sempre haverá dificuldades, mas há diferentes formas de resolver as questões, mas criando conflitos certamente não é a melhor das formas, o professor de primeira a quarta série do ensino fundamental precisa de motivação, precisa ser valorizado, trabalhar com turmas de quarenta alunos ou mais até, crianças muitas vezes vitimas de abusos, vitimas da pobreza, exploradas pelo trabalho infantil, mas por outro lado crianças do século vinte e um, criança da Internet, estas crianças exigem muito do profissional da educação, o professor carece de motivação, carece ser valorizado para poder acompanhar esse avanço da criança do século vinte e um, não é desta forma que vai se resolver o problema, acabou se criando uma situação até vexatória, onde se falou de uma forma publica, porque a partir do momento que este documento chegou nas mãos de todos os professores, seus familiares também tomaram conhecimento e não causou aos professores da rede municipal uma boa impressão, então deixa registrado essa preocupação. Deixa também uma pergunta, porque algumas mães que tem seus filhos estudando na Escola Dr. Manoel Pedro, terceira série e foi trocado de professora, sendo que a anterior foi chamada para assumir a direção de uma creche, isso deixou um pouco intrigada, por saber que existe uma lista de espera de pessoas concursadas como administradoras de creches, essas mães estavam preocupadas pela mudança, então deixa esta pergunta ao líder do Prefeito para que traga informações sobre esta questão.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que aprendeu através do Dale Carnegie Training, instituto reconhecido internacionalmente que trabalha com relações humanas, que na medida do possível, devem ser prodígios nos elogios e reservados nas criticas, uma vez que oficiado, colocado no papel, como se pronunciou a Vereadora Valentina, também concorda com a manifestação de indignação em relação ao registro realizado.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer registrar a presença na Lapa de Carlos Teles, um artista fantástico, e com certeza dia oito estará acompanhando o trabalho. Muitas sessões, muitas leis, muitas atitudes em relação ao meio ambiente, mas gostaria de que a equipe do Brasil na ONG chamasse atenção dos países do primeiro mundo, Japão, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, porque eles são potencialmente integrados ao meio ambiente, é incrível como a biologia do mundo tem uma dinâmica que foge a capacidade de controle e interpretação, a emissão de gases nos países de primeiro mundo, como gás carbônico, que já desequilibrou a camada de ozônio, fatos ocorridos no hemisfério norte e os efeitos vem, aqui para o hemisfério sul, então os membros do Brasil que trabalham com o meio ambiente, já está na hora de dar o primeiro passo, é preciso ter coragem de chamar a atenção dos governos do primeiro mundo. Deixa também um voto de tristeza, pelo acidente que ocorreu com o jovem Daniel, ficou várias horas o corpo exposto na rua, por não ter o IML para atender na Lapa.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano, disse que também quando faleceu seu primo Carlinhos Bach, que também sofreu acidente e ficou horas esperando vir o IML.

Continuando o Vereador Cavalini disse que isso causou muita tristeza e constrangimento ao ver uma pessoa recém falecida, por um motivo fortuito, não tinha nenhum crime hediondo, a família, os amigos tiveram de passar por um profundo constrangimento; então conversando com várias autoridades e considerando que a Lapa é uma cidade importantíssima do Paraná e uma grande comarca, pediria ao líder do Prefeito que levasse em caráter de urgência, pedido para que o Prefeito Municipal converse com o médico Clínico Geral Dr. Lauro, com o delegado Dr. Dirceu e com a Polícia Militar, e que providenciassem uma sala para receber esses corpos de acidentes.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que isso fez lembrar do ex-Vereador Mansur Daou, que muito lutou para que o IML ou uma ramificação deste viesse para a Lapa, na época inclusive se prontificou até a pagar as instalações, mas faltou alguma coisa, pois os copas do mundo só lembram da Lapa na hora do voto, por isso faltou um representante da Lapa no governo do Paraná, governo este que se diz de todos os paranaenses mas exclui as estancias pequenas. O ex-Vereador Mansur foi um abnegado nesta luta, não logrou êxito, apesar de dizer que parte do empreendimento ele patrocinaria. Espera que todos na hora do voto saibam quem são os copas do mundo, na próxima eleição devem pegar um deputado que abrace a causa da Lapa.

Continuando o Vereador Cavalini disse que então tem mais argumentos para pedir que o Prefeito tome uma iniciativa drástica nesse sentido, porque é difícil ver amigos, famílias passando por esta situação, a Lapa não merece este tipo de descaso, o Dr. Lauro se propõe a fazer os exames, o delegado Dirceu faria a parte legal e a Polícia Militar acompanharia o corpo até uma sala reservada, onde a família e o morto pudesse ficar com dignidade nesses momentos

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse ser bastante preocupante e acompanhou na época o empenho do Vereador Mansur, mas o IML na Lapa tem outras características, se pudessem entender o que é uma pesquisas técnico científica, muitas vezes se deparam com estruturas que tem o IML em Curitiba deixando a desejar, crimes sem solução ou com a solução não desejada, responsáveis liberados ou inocentes presos por inquéritos mal formulados, então é complicado, muitas vezes o que parece aos olhos do povo, a simplicidade do fato ocorrido, pode nas entrelinhas estar cometido por um crime, até de natureza hedionda, por exemplo todos juram que João Goulart se acidentou, mas também juram que acidentaram ele, isso é complexo; mas acredita que dentro daqueles fatos comuns, que não apresentem esta característica, seria de grande valia, amenizando o



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 10

sofrimento de muita gente. Com relação aos professores se surpreende, pois foi administrador de recursos humanos por muito tempo, sempre usou de diálogo, foi sempre firme quanto ao comportamento, mas o diálogo é a única forma para que se possa melhorar o comportamento do ser humano, estranha ao ver nesta correspondência, algumas chamadas que o preocupam principalmente com a estrutura do professor, a realmente algumas colocações como onde diz que infelizmente não foi isso que aconteceu e todos sabem disso, quer dizer que algum fato deve ter ocorrido que chamou a atenção, mais abaixo diz que apesar do barulho, isso dá a impressão, reportando-se ao CAIC, tinha uma criança ávida para ouvir, poderiam até estar aguardando alguma censura, mas estavam atentos para o aprendizado, então talvez não houve excesso de zelo por parte dos professores neste evento, não quer tomar partido de ninguém, apenas justifica que vai a fundo do problema, mas se preocupa pelas colocações, as entrelinhas da correspondência, muitas vezes dá um choque desnecessário, porque deve ter chocado o lado oposto também, o cidadão, o ser humano só vai crescer, desenvolver suas habilidades para com o Criador no momento em que tenha consciência que pode ser livre, que tenha a certeza que ele é prudente e tenha a garantia de si próprio de que pode em todos os momentos recuar e ser tolerante.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Adriano Hamerschmidt, João Renato Leal Afonso e Antonio Luiz Carlos Cavallini.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer apenas fazer duas rápidas considerações, a primeira seria agradecer aos familiares de Ricardo Ganzert por aqui terem comparecido para acompanhar a votação do projeto que lhes rende homenagem com a denominação de uma rua. Em segundo lugar gostaria de falar sobre seu filho, que irá fazer dois anos e ao citá-lo, ao ver mais uma vez a empolgação dessa criança com a banda, agora Banda Municipal da Lapa, gostaria de deixar registrado os parabéns pela brilhante atuação do regente, de seu auxiliar e de todos os componentes, que estiveram por duas oportunidades alegrando a Praça General Carneiro, a alegria de seu filho é gratificante. Quer ainda esclarecer, pois algumas pessoas tem o procurando com relação a criação de dois novos cargos, mas reafirma que essa criação dos cargos da banda em nada alteraram a pratica que já existia, simplesmente se mudou a forma jurídica de se efetivar o pagamento, por isso todos os Vereadores foram favoráveis, isso sem contar com os grandes resultados, com a alegria que a banda tem trazido.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer se referir a presença na cidade e nesta Casa, de Carlos Teles, o sombra da Rua XV de Novembro, o qual sempre que tem oportunidade vai vê-lo em ação. Nesta data os Vereadores estiveram fazendo emendas a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de dois mil e dois, mas infelizmente por causa de um problema de energia elétrica, previamente avisado, inclusive teve um problema com seu computador e desde já pede escusas e solicita que a Comissão que irá analisar a matéria que na emenda seiscentos e trinta e cinco, corrija-se a palavra adquirir, pois foi um problema do computador. Quer também agradecer a Vereadora Elisia pelo requerimento que solicita ao Prefeito uma cancha na comunidade deste Vereador, provando que são Vereadores da Lapa, este Vereador teve aproximadamente cinquenta e quatro por cento dos votos validos daquela comunidade, mas espera que o destino deste recurso não seja o Clube de Mães, para a construção, este Vereador tem estado em Curitiba, buscando recursos diante do governo estadual para a construção da sede, então que estes recursos conseguidos com os jogos que serão beneficentes, assim espera, que sejam para outro cunho também para a comunidade, mas agradece o empenho da Vereadora, que demonstra ser de todos os lapeanos.

Ch
ph



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.598

Fl. 11

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer registrar a inauguração da fábrica de café da Lapa, de seu amigo Tico, onde deseja a ele muitas felicidades pelo empreendimento, pois muitas reservas financeiras sai da Lapa para fora com este produto, então agora seria interessante que os lapeanos privilegiassem na hora da compra, com este café que é de boa qualidade, incentivando esta empresa que veio no momento certo para a Lapa e se Deus quiser novas empresas serão encaminhadas depois desta. Quer registrar também que em Julho, possivelmente o Multi-reciclado comece a entrar em funcionamento e diminuir o volume de lixo na cidade, pois quando se fala em meio ambiente é importante essa questão, principalmente no lixo plástico que tem uma demora muito grande para sua bio degradação.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 12 de junho de 2001, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Ante-projeto de Lei nº 21/2001, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de 2002 e dá outras providências.

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 24/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1421, de 02 de outubro de 1998, e dá outras providências.

Redação Final ao ante-projeto de Lei nº 25/01, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona da Lei nº 1424, de 09 de outubro de 1998, e dá outras providências.

2ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 05/01, que referenda Convênio firmado com o Município e a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Manoel Antonio da Cunha".

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Dirceu R. Ferreira

Agostinho P. Batista

Agostinho P. Batista

Dirceu R. Ferreira